

Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada no dia vinte e dois do mês de fevereiro de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Vereador Adilson Gonçalves da Silva, e secretariado pelo Sr. Vereador Fábio de Moraes Polonia, Primeiro Secretário, bem como por Wágner Moreno Baptista, nomeado no ato como Segundo Secretário *ad hoc*. Estavam presentes os Srs. Vereadores, Alex Antônio Gomes de Faria, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro, Jorge dos Santos Pereira, Laércio Quitério e Maurílio Martielho. Estavam presentes neste dia os professores da rede municipal de ensino e a Vice-Prefeita Miriam Tarosso. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a terceira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Sr. Alex Faria para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou a Ata da 2ª Reunião Ordinária, de 15 de Fevereiro de 2016 em discussão. Não houve pedido de retificação, nem de impugnação, e a referida ata foi aprovada. Passou então ao Sr. Presidente do qual proferiu as seguintes palavras: Antes de passarmos ao período destinado ao expediente, gostaria de cumprimentar todos os presentes, principalmente aos professores que vieram para esta sessão. Verifica-se que esta Câmara recebeu, na data de 19 de Fevereiro, sexta feira, o projeto de lei número 003/2016 que visa o reajuste dos vencimentos para o quadro efetivo de professor e professor de educação infantil. Ao receber este projeto do executivo, foi uma honra não só para esta Presidência, mas tenho certeza que para todos os vereadores aqui presentes, uma vez que este projeto visa amparar os professores que vem desempenhando de forma tão respeitosa e digna seu trabalho em benefício a todos do Município. Porém, em observância aos dispositivos regimentais, ao receber o referido projeto, na primeira sessão este deve ser colocado para leitura. Sendo assim, observa-se que neste momento, em obediência aos dispositivos regimentais, o referido projeto não será posto em votação mas sim será lido. Desta forma, aqueles que quiserem se manifestarem, como sempre, serão muito bem recebidos, podendo ficar a vontade para explanarem sobre o tema. Ressalta-se que não há duvida que a tramitação do referido projeto será tratado como matéria de urgência, porém estará em total observância as disposições regimentais, justamente para que não haja quaisquer prejuízos futuros. Dando sequência ao Expediente, o Primeiro Secretário iniciou a apresentação das matérias e correspondências do Expediente desta sessão, que foram: Ofício no. 039/2016 de autoria do Executivo Municipal em resposta ao Requerimento no. 065/2015 do Vereador Jorge dos Santos Pereira; Ofício no. 040/2016 de autoria do Executivo Municipal em resposta ao Requerimento no. 063/2015 do Vereador Jorge dos Santos Pereira o qual solicitava esclarecimentos sobre a construção de canteiros centrais; Ofício no. 041/2016 do Executivo Municipal em resposta ao Requerimento no. 061/2015 do Vereador Jorge dos Santos Pereira, o qual solicitava esclarecimentos sobre o Projeto de Lei no. 011/2015, que fixa o piso salarial dos agentes de saúde; Ofício no. 042/2016 do Executivo Municipal em atenção ao requerimento verbal dos

nobres edis informando sobre as doações de alimentos, bens e outros que vieram amparar e amenizar os efeitos causados pelas fortes chuvas ocorridas neste Município; Requerimento 001/2016 de autoria do Vereador Maurílio Martielho; Requerimento 002/2016 de autoria do Vereador Maurílio Martielho. Após leitura do que constava em pauta, o Primeiro Secretário apresentou também o Projeto de Lei no. 003/2015, que reajusta as tabelas de vencimentos (Anexo IV E V) da Lei Municipal no. 1004/13, de 02/10/2013. Ao findar a leitura houve manifestação de aplausos na galeria. Logo a seguir, Vereador Jorge levantou questão de ordem solicitando ao Presidente que concedesse a palavra para algum dos presentes. Então o Professor Marco Antônio, representando as(os) professoras(es), discursou sobre a luta que travaram para conseguir este reajuste. Argumentou tocante o piso salarial e defasagem salarial da classe, afirmando que o Prefeito Municipal e o Secretário da Educação entenderam que devem cumprir a Legislação Federal e Municipal. Declarou que ainda precisam dar mais passos, criticando a diferença entre salários de professores de ensino infantil e ensino fundamental “(...) estamos falando de uma causa nobre, de uma profissão nobre, que é do professor”. Disse aos vereadores, que esperava justiça e que a Educação tem verba própria, portanto “não tira de outros servidores”. Acrescentou ainda que estariam corrigindo distorções que foram sendo acumuladas. Destacou por último, o trabalho que foi feito pela Comissão das Professoras e o Secretário Celso Ribeiro, agradecendo também a todos e pedindo apoio desta Casa. “Penso que a educação tem que ser valorizada, valorizando os educadores”. Novamente houve manifestação de aplausos. Após a leitura do que constava no Expediente, o Sr. Presidente realizou os devidos despachos. A seguir, deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos sintetizados abaixo, salvo citações transcritas *ipsis litteris* entre aspas, conforme segue: **Clóvis** – Iniciou dizendo aos professores presentes que jamais votaria nada contra eles. Mostrou-se solidário à causa dos professores e disse que os professores são como mães. Agradeceu a educação que seu filho teve até então, e se posicionou favorável ao Projeto 003/2016. **Fábio** – Disse que também é favorável ao projeto em debate, afirmando que quem movimenta nosso Estado e nosso País são os professores. Disse que o reajuste do projeto é o mínimo, e apenas o direito, mas os professores merecem mais. **Jorge** – Primeiramente, disse que os professores vieram em busca de justiça. Então descreveu que o Projeto chegou à Câmara na sexta-feira e que o Presidente realmente deveria por o Projeto 003/2016 em pauta nesta sessão. Pediu celeridade à Comissão responsável e afirmou que “se nós quisermos, nós votamos este projeto em menos de duas semanas”. Esclareceu, todavia, que o Projeto está sem a estimativa do impacto financeiro-orçamentário, o que é um problema. Pediu que as comissões se reunissem amanhã (23/02/16) e que assim, na segunda-feira (29/02/16) já esteja o mesmo sendo deliberado em primeiro turno. Declarou também que todos os projetos das diversas classes que vierem para a Câmara ele seria favorável, especialmente projetos de professores. Disse ainda que os vereadores não tem poder de fazer asfalto, casas populares, mas têm o poder de

votar. Pediu por fim que os professores acompanhem de perto a tramitação do projeto. **Laércio** – Disse que sempre foi favorável à classe sofrida e lutadora dos professores. Também se comprometeu em agilizar o trabalho da Comissão da qual faz parte e declarou seu apoio e voto favorável antecipadamente. **Wagner** – Também se declarou favorável e pediu que o projeto incluísse os professores inativos também. **Maurílio** – Afirmou que obteve cópia do projeto apenas durante a sessão e que está sempre observando os fatos do Município. Disse não confiar neste Prefeito, dizendo que ele fez uma reunião na Casa da Amizade em 2012 prometendo a cesta ao servidor e que sua gestão está terminando, mas até hoje o tal projeto não chegou à Casa. Disse que soube que o Prefeito mandou o Projeto 003/2016 sem a exigência legal da estimativa do impacto financeiro-orçamentário propositalmente. E que posteriormente jogaria a culpa na Câmara Municipal, citando que isso já ocorreu ano passado. Finalizou dizendo que o Prefeito cumpriu muito pouco das suas promessas de campanha e declarou antecipadamente seu voto, dizendo-se favorável. Após pronunciamento, o Vereador Fábio levantou questão de ordem, se apresentando como Presidente da Comissão (CJR) e convocando os membros para se reunirem após a presente sessão ordinária. **Alex** – Em primeiro lugar declarou também antecipadamente seu voto. Depois registrou que esteve em reunião com o Prefeito juntamente com o Vereador Jorge, e na ocasião o Prefeito pediu seu apoio. Em contrapartida o Vereador Alex disse que pediram que viesse para a Câmara, dentre outras coisas, o projeto de reajuste salarial dos professores. Em seguida, criticou o Prefeito afirmando que é dever dele enviar o Projeto de conformidade com a lei, com estimativa de impacto financeiro e cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ampliou sua crítica dizendo que a Diretora Jurídica da Prefeitura não teria que dar parecer jurídico neste projeto. Disse também que os candidatos à Prefeitura estão em guerra e não querem dar o aumento para os professores. Afirmou que tem juntamente com Vereador Maurílio, mais de 15 denúncias contra o Prefeito Municipal, mas que tem esquecer as disputas políticas e ajudar a classe dos professores. Disse que espera que em Abril os professores já recebam a reposição salarial, deixando claro que não se trata de aumento salarial. **Adilson** – Comunicou que o Vereador Fábio estava elaborando seu Parecer, e que no dia seguinte pela manhã estaria enviando o mesmo à Prefeitura. Pediu também aos professores que estivessem lá na Prefeitura pela manhã. Disse também que votaria favoravelmente ao Projeto. Passou então o Sr. Presidente ao período destinado à Ordem do Dia. Em primeiro lugar entrou em segunda discussão o Projeto de Lei 001/2016. Vereador Clóvis chamou atenção dos professores presentes para observarem a votação deste projeto. O Presidente explicou que se tratava de reajuste anual. Porém Vereador Clóvis disse que deu muita conversa e muitos problemas para tentarem aprovar o projeto de reajuste salarial dos professores, mas que o Projeto de Lei no. 001/2016, referente a revisão geral de subsídio (de Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários) daria um placar de 9 x 0 bem rapidamente. Conclui a partir disso que toda essa dificuldade não era pra ser necessária, pois é direito dos professores receber a reposição. Sem mais discussões, o projeto foi aprovado por 8 votos a zero. Neste

momento houve certa discussão das pessoas da galeria com os vereadores. O Vereador Fábio, bem como o Vereador Alex explicaram que a Câmara tem Orçamento próprio, o duodécimo. Disse também que não estavam dando aumento para os vereadores, mas sim apenas cumprindo lei federal. Também, questionado se havia a estimativa do impacto financeiro, disse que o reajuste já estava previsto no Orçamento Anual. Em segundo lugar, entrou em discussão o Requerimento 001/2016. Não houve discussão e o requerimento foi aprovado por 8 votos a zero. Em terceiro lugar, entrou em discussão o Requerimento 002/2016. Não houve discussão e o requerimento foi aprovado por 8 votos a zero. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente concedeu a palavra à Vice-Prefeita Miriam Tarosso. Manifestou seu apoio aos professores e desejou que os outros servidores públicos também tivessem a mesma atitude de luta perante às autoridades, no que diz respeito aos servidores. Disse também que na educação infantil o papel do professor é construir valores. Ao final disse que se fosse vereadora também votaria favoravelmente ao Projeto 003/2016. Passou então o Sr. Presidente às Explicações Pessoais. Durante palavra livre, manifestaram-se nesta ordem os seguintes vereadores: **Alex** – Destacou que é importante a valorização do magistério em uma cidade. Mencionou que existem professores(as) em sua família e lembrou que sua mãe, que foi professora, precisou um dia buscar melhor salário, assim como os atuais professores buscam fazer concurso fora de Jataizinho, concluindo assim que o Município está ficando para trás na questão dos valores. Disse também que é muito difícil um gestor assinar a reposição salarial de funcionários, e que portanto, o mais difícil do Projeto 003/2016 já aconteceu. Afirmou também que a Câmara poderia tramitar o projeto sem a estimativa do impacto pois a responsabilidade é do Prefeito perante o Tribunal de Contas. Terminou reafirmando seu apoio aos professores. **Cícero** – Disse que como funcionário público sabe da luta dos professores. Também disse que conhece todas as escolas, por ser motorista do Depto. de Educação. Manifestou-se favorável ao Projeto 003/2016. E, informando ser membro da Comissão (CJR/CFO) firmou o compromisso de estar, logo após a sessão, elaborando parecer sobre o projeto, verificando o projeto bem como a necessidade de se anexar o impacto financeiro. Também falou que pretende que o Prefeito faça sua parte para o projeto ser aprovado o mais rápido possível. Pediu também que fosse enviado ofício ao Prefeito para que juntamente com o Sindicato estivesse analisando um aumento no Plano de Cargos e Carreira dos demais funcionários. Terminou reafirmando seu apoio ao projeto dos professores. **Presidente** – Comunicou aos professores que Adilson, Gordo e Wágner poderão estar impedidos na votação do projeto que os beneficia, mas que seria votado pelos outros vereadores. **Clóvis** – Sugeriu aos professores que criassem uma comissão para acompanhar a CJR/CFO no dia posterior à sessão, até a Prefeitura. Disse também que não acredita na Administração, e que espera que os professores não tenham que fazer paralisação para conseguirem seu objetivo. **Jorge** – Parabenizou a Vice-Prefeita Miriam por acompanhar as notícias da Câmara. Agradeceu o pessoal da APP – Sindicato por estar dando respaldo à classe dos professores de Jataizinho. Disse

que a greve poderia ser uma solução para os responsáveis perceberem que os professores existem. Lembrou das reuniões com o Prefeito e o Secretário de Governo e enalteceu o trabalho do Vereador Alex e do Diretor da Educação Celso. Disse que pretende que Jataizinho possa competir com outros municípios no que diz respeito a valorização dos professores. Sugeriu que o Advogado da Câmara e a Diretora verificassem a possibilidade do Projeto não precisar ser remetido ao Executivo. **Fábio** – Disse que a Comissão deixou marcada para primeira votação o dia 29/02/16. Declarou que a Comissão já tinha (neste momento) redigido o Parecer Favorável, inclusive dispensando a estimativa do impacto financeiro-orçamentário, e que a segunda votação ficou para uma Reunião Extraordinária no dia 02/03/16. **Maurílio** – Disse que não é bem assim. Que é necessário sim anexar a estimativa do impacto financeiro. Disse que o Prefeito tem que respeitar um teto financeiro. Afirmou a partir daí que o Prefeito havia exonerado o senhor Reinaldo e que depois teve que recontratá-lo, e que dentro da Prefeitura tem “uma meia dúzia de cargo que só vai lá pra receber”. Disse que não acredita nesse Prefeito. Disse também que o Mazolinha contou que o Contador da Prefeitura deu um parecer contrário ao Projeto 003/2016. Disse então que não quer que o Prefeito faça a Câmara e os servidores públicos de bobos. Além disso, os Prefeitos prometem resolver todos os problemas, mas quando assumem negam a possibilidade de solucionar demandas. **Wágner** – Pediu que o Município seja incluído na “Cidade Digital”, assim como Ibiporã, para que facilite o trabalhos dos profissionais da educação. Pediu também que fosse enviado Ofício a família do Jamil Rafaeli, comerciante falecido na semana passada, além de um Ofício à família do senhor Mário Fedato, cuja mãe também faleceu. Finalmente disse aos professores presentes, que não seria a Câmara que impediria os mesmos de receber o reajuste salarial. **Adilson** – Desejou que Deus abençoasse as famílias e os lares das(os) professoras(es) presentes na sessão. Nada mais a discutir ou decidir o Sr. Presidente encerra a presente reunião ordinária e convida a todos para a próxima sessão ordinária no dia 29 de Fevereiro de 2016. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de 2016.

-Adilson Gonçalves da Silva-
Presidente

-Fábio de Moraes Polonia-
Primeiro Secretário